

LPSBrasil



Release de Resultados 2T26

Teleconferência de Resultados

Quarta-feira, 12 de agosto de 2026 às 12h

Webcast: [Inscreva-se aqui](#)

Comentário da Administração

No segundo trimestre de 2026, o mercado imobiliário manteve um nível consistente de atividade, sustentado pela expansão do crédito habitacional e por fundamentos favoráveis de emprego e renda. Embora o ambiente de juros elevados tenha mantido os consumidores mais seletivos, especialmente na classe média, os segmentos econômico e de alto padrão seguiram demonstrando maior resiliência e contribuindo de forma relevante para a sustentação da atividade do setor.

A Lopes participou do lançamento de 31 projetos no segundo trimestre, totalizando um VGL de R\$ 5,2 bilhões e gerando um volume intermediado de R\$ 2,6 bilhões. A CrediPronto financiou R\$ 1,6 bilhão no segundo trimestre de 2026, alcançando 8,1% de *market share* entre os bancos privados, de acordo com dados da ABECIP. A carteira da operação atingiu R\$ 20,2 bilhões. O EBITDA da Companhia no trimestre foi de R\$ 15,1 milhões, com margem de 27,6%. O lucro líquido consolidado após os efeitos de IFRS foi de R\$ 7,3 milhões no período.

A Lopes mantém o compromisso com a excelência operacional e a execução disciplinada da estratégia, fortalecendo nossas capacidades para impulsionar o crescimento sustentável dos negócios.

Destaques 2T26



Lançamentos

R\$ 5,2 bilhões no 2T26 | +7% vs. 2T25
R\$ 9,8 bilhões no 1S26 | +9% vs. 1S25



VGV Intermediado

R\$ 2,6 bilhões no 2T26 | -20% vs. 2T25
R\$ 5,1 bilhões no 1S26 | -16% vs. 1S25



Originação CrediPronto

R\$ 1,6 bilhão no 2T26 | +93% vs. 2T25
R\$ 3,1 bilhões no 1S26 | +44% vs. 1S25



Carteira CrediPronto

R\$ 20,2 bilhões no 2T26 | +16% vs. 2T25



Receita Líquida

R\$ 54,6 milhões no 2T26 | +7% vs. 2T25
R\$ 103,8 milhões no 1S26 | +4% vs. 1S25



Lucro Líquido Consolidado Antes IFRS

R\$ 8,4 milhões no 2T26 | -37% vs. 2T25
R\$ 16,5 milhões no 1S26 | -19% vs. 1S25

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais e Financeiros						
[R\$ milhares, exceto percentuais, unidades e corretores]						
	2T25	2T26	Var. %	1S25	1S26	Var. %
VGL Total	4.850.031	5.207.904	7%	9.032.609	9.836.284	9%
VGL Ajustado	2.421.405	2.241.388	-7%	4.490.877	4.200.748	-6%
Unidades Lançadas	6.115	6.309	3%	11.501	11.901	3%
VGVI Intermediado Total	3.219.363	2.566.371	-20%	5.997.366	5.064.318	-16%
Unidades Intermediadas Total	4.303	3.655	-15%	7.698	6.992	-9%
Receita Líquida	51.242	54.589	7%	99.472	103.767	4%
EBITDA	19.645	15.065	-23%	32.566	28.764	-12%
Margem EBITDA	38,3%	27,6%	-10,7 pp	32,7%	27,7%	-5,0 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Antes do IFRS*	11.277	4.518	-60%	16.988	10.025	-41%
Margem Líquida Antes do IFRS	22,0%	8,3%	-13,7 pp	17,1%	9,7%	-7,4 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Após IFRS	15.559	3.598	-77%	20.291	5.321	-74%
Margem Líquida Após IFRS	30,36%	6,59%	-23,8 pp	20,4%	5,1%	-15,3 pp
Saldo Caixa	50.731	34.586	-32%	50.731	34.586	-32%
Geração de Caixa Operacional	12.358	3.954	-68%	17.878	14.235	-20%
Corretores Associados	11.995	10.026	-16%	11.995	10.026	-16%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

Resultado por Segmento

Resultado 2T26 Antes do IFRS e por Segmento			
(R\$ mil)	Rede Lopes	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	35.699	24.794	60.493
Receita de Serviços Prestados	32.074	14.891	46.965
Apropriação de Receita da Operação Itaú	3.625	-	3.625
Profit Sharing CrediPronto	-	9.903	9.903 A
Receita Operacional Líquida	32.880	21.709	54.589
(-) Custos e Despesas	(21.120)	(12.419)	(33.539)
(-) Serviços Compartilhados	(4.038)	(2.666)	(6.704)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(107)	-	(107)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(238)	-	(238)
(+/-) Equivalência Patrimonial	167	897	1.064
(=) EBITDA	7.544	7.521	15.065
Margem EBITDA	22,9%	34,6%	27,6%
(-) Depreciações e amortizações	(4.909)	(48)	(4.957)
(+/-) Resultado Financeiro	2.192	(11)	2.181
(-) Imposto de renda e contribuição social	(2.023)	(1.903)	(3.926)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	2.805	5.558	8.363
Margem Líquida Antes IFRS	8,5%	25,6%	15,3%
Sócios não controladores			(3.845)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS			4.518
Margem Líquida Controladores Antes IFRS			8,3%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de março/26, abril/26 e maio/26, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Resultado 1S26 Antes do IFRS e por Segmento			
(R\$ mil)	Rede Lopes	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	66.341	48.533	114.874
Receita de Serviços Prestados	59.091	26.814	85.905
Apropriação de Receita da Operação Itaú	7.250	-	7.250
Profit Sharing CrediPronto		21.718	21.718 A
Receita Operacional Líquida	61.153	42.614	103.767
(-) Custos e Despesas	(42.912)	(22.280)	(65.192)
(-) Serviços Compartilhados	(6.213)	(4.274)	(10.486)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(214)	-	(214)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(477)	-	(477)
(+/-) Equivalência Patrimonial	241	1.124	1.365
(=) EBITDA	11.579	17.184	28.764
Margem EBITDA	18,9%	40,3%	27,7%
(-) Depreciações e amortizações	(9.390)	(96)	(9.486)
(+/-) Resultado Financeiro	4.410	(19)	4.391
(-) Imposto de renda e contribuição social	(3.160)	(4.024)	(7.184)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	3.440	13.044	16.485
Margem Líquida Antes IFRS	5,6%	30,6%	15,9%
Sócios não controladores			(6.460)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS			10.025
Margem Líquida Controladores Antes IFRS			9,7%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

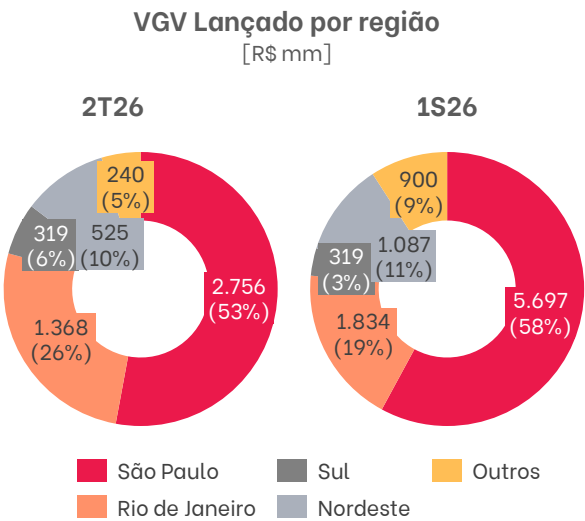
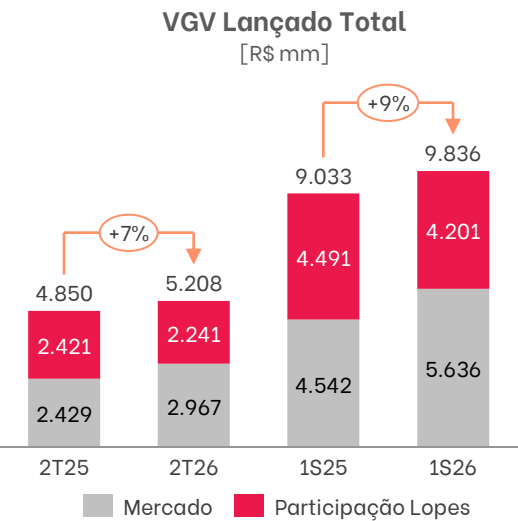
A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de dezembro/25 a maio/26, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Desempenho Operacional

1. Lançamentos

A Lopes lançou R\$ 5,2 bilhões no 2T26, através de 31 projetos, totalizando 6.309 unidades lançadas no trimestre. O tíquete médio dos lançamentos foi de R\$ 770 mil, similar ao segundo trimestre de 2025, cujo preço médio foi de R\$ 769 mil.

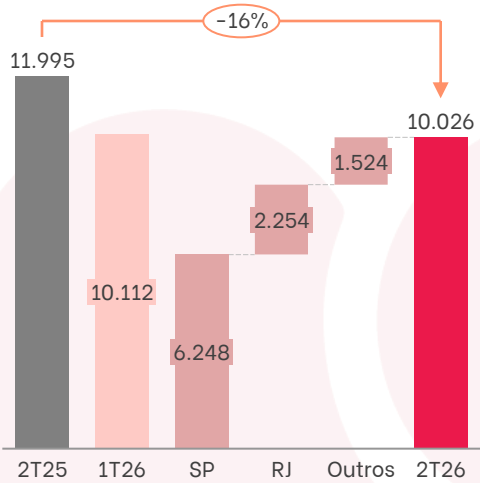
No 2T26, a Lopes participou de lançamentos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Goiás e também na cidade de Fortaleza.



2. Equipe de Intermediação Imobiliária

O número de corretores associados encerrou o 2T26 com 10.026 corretores associados, 16% inferior em relação ao mesmo período de 2025.

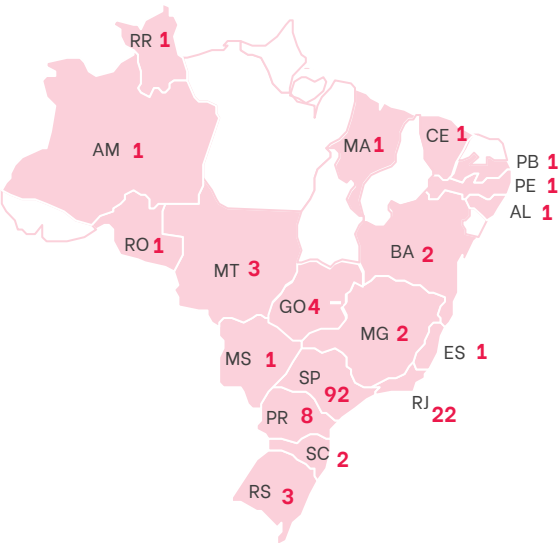
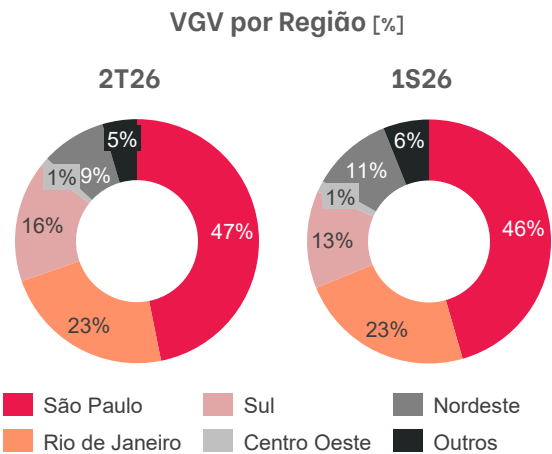
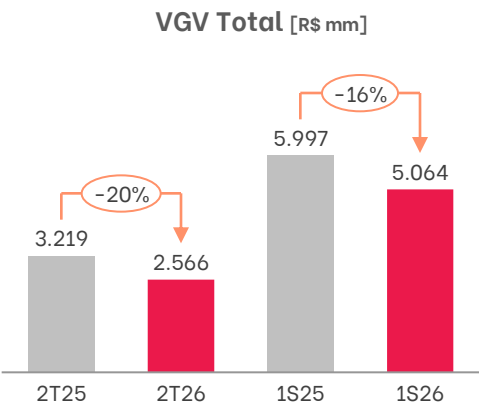
As imobiliárias do Grupo Lopes realizam a corretagem em associação com corretores independentes, de modo a partilhar com estes os valores resultantes das intermediações imobiliárias realizadas em parceria. Esta associação entre corretores pessoas físicas e corretores pessoas jurídicas é disciplinada pelo art. 6º, parágrafos 2º, 3º e 4º da Lei 6.530/1978 (alterada pela Lei 13.097/2015).



3. Intermediação – Grupo Lopes

O volume intermediado pela Lopes totalizou R\$ 2,6 bilhões no 2T26, decréscimo de 20% em relação ao segundo trimestre de 2025.

A Companhia permanece com seu maior volume de vendas na região Sudeste, concentrando nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, sendo 70% do VGV total intermediado no trimestre. As lojas da região Nordeste intermediaram 9% do VGV, enquanto as da região Sul intermediaram 16% do VGV no 2T26. Estados do Centro Oeste e demais estados do Brasil intermediaram 1% e 5% respectivamente. O preço médio dos empreendimentos intermediados foi de R\$ 702 mil no período.



As **148 lojas**
estão presentes
em **diversos estados**



4. Intermediação – VGV por Região

A região Sudeste é a principal região que a Companhia atua e encerrou o 2T26 com 117 lojas. O VGV intermediado da região no trimestre foi de R\$ 1,9 bilhão. No total, foram 2.626 unidades e o preço médio dos imóveis negociados na região foi de R\$ 724 mil. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro intermediaram no período R\$ 1,2 bilhão e R\$ 586 milhões, respectivamente.

A segunda região com maior volume intermediado na Companhia foi a região Sul que possui atualmente 13 lojas, e teve no 2T26 uma intermediação de R\$ 409 milhões, 629 unidades e preço médio dos imóveis de R\$ 651 mil. O Estado de destaque foi o Paraná, cujas lojas intermediaram R\$ 369 milhões no trimestre.

Já o Nordeste e conta atualmente com 7 lojas que intermediaram um VGV de R\$ 221 milhões no 2T26, sendo 314 unidades e um preço médio de R\$ 703 mil. O estado de destaque é o Ceará, cuja operação intermediou R\$ 131 milhões de VGV no trimestre.

O Centro Oeste conta hoje com 8 lojas, e intermediou R\$ 31 milhões no 2T26, sendo 72 unidades e preço médio de R\$ 425 mil. O Estado de maior destaque é Goiás, que intermediou um total de R\$ 28 milhões de VGV no período.

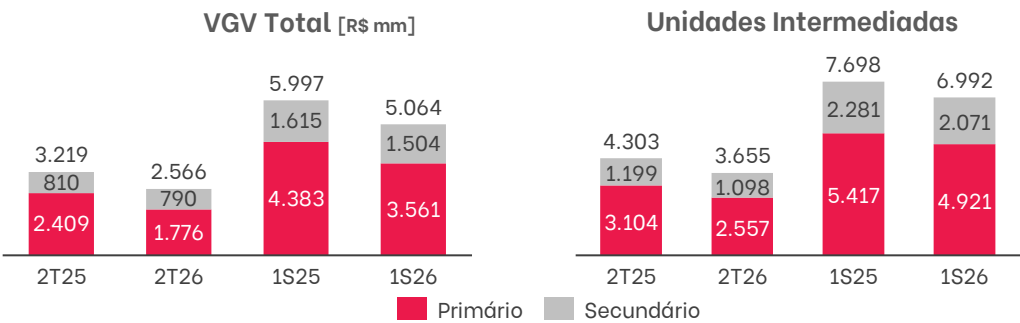
Por fim, o Norte encerrou o trimestre com 3 lojas na região, e teve no 2T26 uma intermediação de R\$ 4,3 milhões com 14 unidades intermediadas e cujo preço médio foi de R\$ 306 mil. A franquia do estado do Amazonas intermediou R\$ 2,5 milhões no trimestre.

	Sudeste	Nordeste	Sul	Centro Oeste	Norte
Nº lojas	117	7	13	8	3
VGV Total (R\$)	1.902 mm	220,7 mm	409,2 mm	30,6 mm	4,3 mm
Unidades Total	2.626	314	629	72	14
Preço Médio	R\$ 724 mil	R\$ 703 mil	R\$ 651 mil	R\$ 425 mil	R\$ 306 mil
Estado destaque	SP e RJ	CE	PR	GO	AM

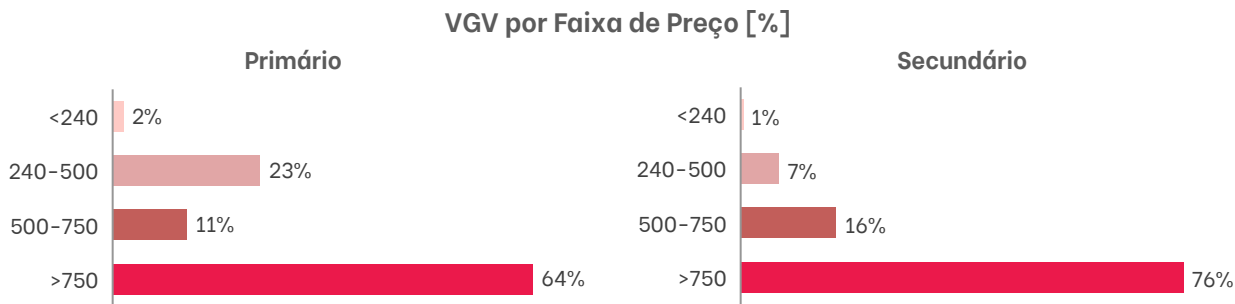
5. Intermediação – Mercados Primário e Secundário

A Lopes atua com a intermediação de imóveis no mercado primário, que são os lançamentos, e no mercado secundário, que são os imóveis usados, de terceiros.

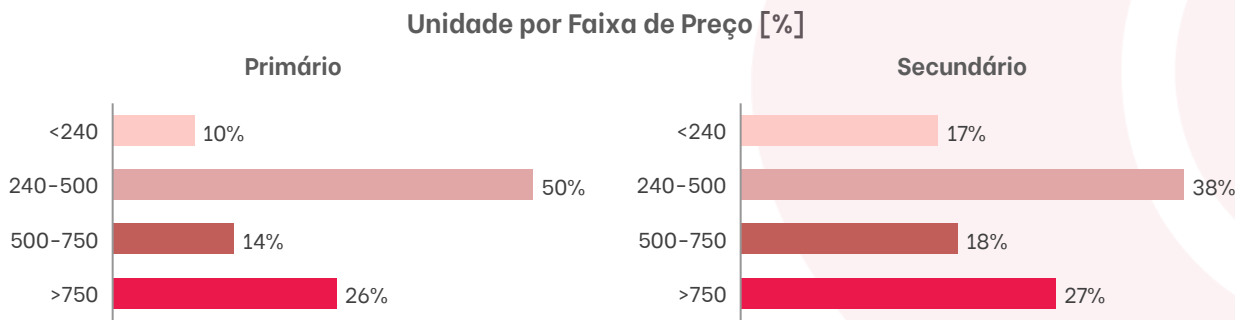
No 2T26, a Companhia intermediou R\$ 1,8 bilhão de imóveis no mercado primário e R\$ 790 milhões no mercado secundário. Com relação ao número de unidades, a Companhia intermediou 2.557 unidades no mercado primário e 1.098 unidades no mercado secundário. O business de lançamentos continua sendo o principal mercado para a Lopes.



Com relação a perspectiva de faixa de preço, a intermediação no 2T26 foi concentrada em unidades de alto padrão (a partir de R\$ 750 mil), representando 64% e 76% do VGV intermediado no mercado primário e no mercado secundário, respectivamente.



Com relação as unidades por faixa de preço, a intermediação dos imóveis de até R\$ 500 mil representou 60% das unidades intermediadas no mercado primário e 55% no mercado secundário.



Resultado CrediPronto

Destaques Operacionais e Financeiros	2T25	2T26	Var. %	1S25	1S26	Var. %
Volume Financiado (R\$ milhões)	855	1.649	93%	2.139	3.085	44%
Número de contratos	1.782	3.009	69%	4.698	5.636	20%
LTV médio	59%	63%	4,0 pp	60%	63%	3,0 pp
Taxa média	12,6%	12,0%	-0,6 pp	12,2%	12,1%	-0,1 pp
Prazo médio (meses)	362	367	1,4%	363	363	0%
Saldo inicial da carteira (R\$ milhões)	17.426	19.437	11,5%	16.969	18.809	11%
Saldo final da carteira (R\$ milhões)	17.604	20.425	16%	17.604	20.425	16%
Saldo médio da carteira (R\$ milhões)	17.423	20.223	16%	17.423	20.223	16%

O volume financiado no 2T26 foi de R\$ 1,6 bilhão, 93% superior ao 2T25, indo além do crescimento do mercado de financiamento imobiliário no período, que cresceu 21%. A CrediPronto originou 3.009 contratos no trimestre e seu market share entre os bancos privados foi de 8,1%, de acordo com os dados da ABECIP. O saldo final da carteira no trimestre atingiu o valor de R\$ 20,2 bilhões.

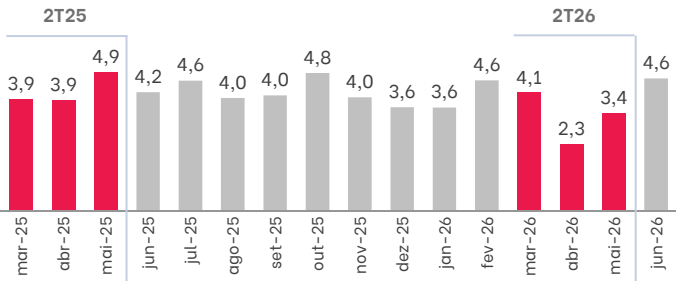
Conforme o P&L ao lado, a margem financeira do trimestre apresentou aumento de 21% quando comparada ao 2T25. As despesas da operação aumentaram 77%, influenciada em parte pelas comissões pagas, derivadas da sua natureza variável que é atrelada ao comportamento da originação e que representaram um aumento de R\$ 8,3 milhões e 93% na comparação anual. Além disso, houve aumento pontual na alocação de despesas do Itaú em 110% para este período. O custo de capital no 2T26 foi de R\$ 14 milhões, 8% superior ao 2T25. O resultado líquido no trimestre foi de R\$ 20,8 milhões, sendo que R\$ 10,4 milhões correspondem à participação da LPS Brasil.

No gráfico ao lado, é possível observar a participação da Lopes no lucros mensais da CrediPronto, reconhecendo R\$ 9,9 milhões de profit sharing no 2T26, referentes aos períodos de março a maio de 2026 (conforme prazos contratuais de divulgação e pagamento).

P&L - CrediPronto (R\$ milhões)	2T25	2T26	1S25	1S26
Margem Financeira	115,5	139,6	229,1	266,2
(+) Receita Financeira	516,2	619,6	998,8	1.207,9
(-) Despesa Financeira	(400,8)	(480,0)	(769,7)	(941,8)
(-) Tributos sobre Vendas	(5,6)	(6,7)	(11,1)	(12,9)
Custos e Despesas	(39,3)	(69,5)	(90,1)	(120,2)
(-) Despesas Itaú	(11,5)	(24,2)	(24,9)	(45,7)
(-) Despesas Olímpia	(17,9)	(21,6)	(34,3)	(39,8)
(-) Comissões Pagas	(8,9)	(17,2)	(22,4)	(32,4)
(-) Seguros e Sinistros	(1,6)	(2,4)	(6,3)	(4,7)
(-) PDD	0,6	(4,1)	(2,2)	2,5
(-) IRPJ/CSLL ¹	(31,7)	(28,5)	(57,5)	(59,9)
(-) Custo de Capital	(13,0)	(14,0)	(27,0)	(27,8)
(=) Resultado Líquido	25,8	20,8	43,4	45,4
% Margem Líquida	22%	15%	19%	17%
50% Profit Sharing	12,9	10,4	21,7	22,7
Reconhecimento dos Lucros	12,6	9,9	20,6	21,7

¹ 45% para instituições financeiras

Resultado Líquido – Participação Lopes (R\$ milhões)



Desempenho Financeiro

1. Composição da Receita

A taxa de intermediação das operações da Rede Lopes foi de 1,14% do VGV, totalizando um faturamento nas vendas de R\$ 29,3 milhões. Somando as receitas da CrediPronto e as outras receitas (administração de locação, licenciamento de software imobiliário, intermediação de consórcio e publicidade e propaganda), a Receita Bruta Total foi de R\$ 60,5 milhões, tendo crescido 7% no 2T26 em comparação ao 2T25. Na mesma proporção, a Receita Líquida atingiu R\$ 54,6 milhões.

Composição da Receita [R\$ mil]	2T25	2T26	Var.	1S25	1S26	Var.
VGV Intermediado	3.219.363	2.566.371	-20%	5.997.366	5.064.318	-16%
Taxa Intermediação	0,85%	1,14%	0,29 pp	0,88%	1,08%	0,21 pp
Receita Bruta com Intermediação	27.439	29.266	7%	52.536	54.761	4%
CrediPronto	21.575	24.794	15%	42.481	48.533	14%
Apropriação de Receita da operação Itaú	3.625	3.625	0%	7.250	7.250	0%
Outras Receitas	3.953	2.808	-29%	7.826	4.330	-45%
Receita Bruta Total	56.592	60.493	7%	110.092	114.874	4%
Deduções da Receita	(5.350)	(5.904)	10%	(10.620)	(11.107)	5%
Receita Líquida*	51.242	54.589	7%	99.472	103.767	4%

2. Custos e Despesas

Os custos e despesas operacionais aumentaram 25% na comparação entre o 2T26 e o 2T25. A linha de Pessoal apresentou no 2T26 provisionamento de bônus e gratificações no valor de R\$ 1,5 milhão. Trata-se de um apontamento contábil que não constitui pagamento e tampouco representa aumento nos valores previamente definidos para o ano vigente. Já o aumento na linha de Back Office de Intermediação refere-se a despesas relacionadas a assessoria e consultoria imobiliária na operação própria do Rio de Janeiro. Houve também impacto dos repasses de comissionamento da CrediPronto, que estão intrinsecamente ligados ao volume financiado, gerando aumento nas despesas da linha de Outras Despesas Operacionais.

Custos e Despesas Operacionais				2T25	2T26	Var. R\$	Var. %	Custos e Despesas Operacionais				1S25	1S26	Var. R\$	Var. %
Despesas de Pessoal				(7.807)	(10.805)	(2.998)	38%	Despesas de Pessoal				(17.467)	(20.458)	(2.991)	17%
Back Office de Intermediação				(380)	(1.513)	(1.132)	298%	Back Office de Intermediação				(827)	(1.917)	(1.090)	132%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria				(7.632)	(5.862)	1.770	-23%	Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria				(14.835)	(10.726)	4.110	-28%
Infraestrutura				(1.731)	(2.046)	(316)	18%	Infra - estrutura				(3.480)	(4.241)	(760)	22%
Telecomunicações				(601)	(770)	(169)	28%	Telecomunicações				(1.172)	(1.442)	(270)	23%
Publicidade				(1.506)	(2.063)	(557)	37%	Publicidade				(3.465)	(4.019)	(554)	16%
Materiais de Escritório				(54)	(60)	(7)	12%	Materiais de Escritório				(90)	(105)	(15)	17%
Outras Despesas Operacionais				(12.695)	(17.124)	(4.430)	35%	Outras Despesas Operacionais				(26.373)	(32.772)	(6.399)	24%
Equivalência Patrimonial				1.249	1.064	(185)	-15%	Equivalência Patrimonial				1.690	1.365	(325)	-19%
Apropriação de despesas do Itaú				(238)	(238)	-	0%	Apropriação de despesas do Itaú				(477)	(477)	-	0%
Stock Option				(203)	(107)	96	-47%	Stock Option				(408)	(214)	195	-48%
Custos e Despesas [A]				(31.597)	(39.524)	(7.927)	25%	Custos e Despesas Ajustados [A]				(66.906)	(75.003)	(8.097)	12%
Depreciação				(4.867)	(5.391)	(524)	11%	Depreciação				(9.845)	(10.354)	(509)	5%
Total [B]				(4.867)	(5.391)	(524)	11%	Total [B]				(9.845)	(10.354)	(509)	5%
Total [A] + [B]				(36.464)	(44.915)	(8.451)	23%	Total [A] + [B]				(76.751)	(85.357)	(8.606)	11%

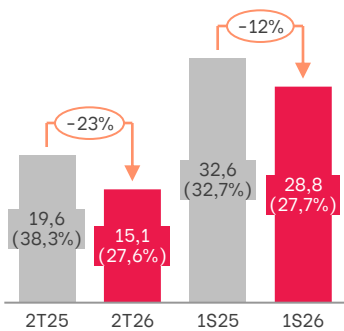
* Receita Líquida da Companhia de acordo com normas contábeis que não refletem, necessariamente, os acordos comerciais da Companhia.

3. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 15,1 milhões no trimestre, apresentando recuo de 23% em comparação ao 2T25. A margem EBITDA do trimestre foi de 27,6%.

Reconciliação EBITDA [R\$ milhares]	2T25	2T26	Var. %	1S25	1S26	Var. %
Lucro Líquido	17.535	7.281	-58%	23.213	11.667	-50%
IR e CS	6.390	3.074	-52%	9.494	4.213	-56%
Resultado Financeiro Líquido	(9.147)	(681)	93%	(9.986)	2.530	125%
Depreciação e Amortização	4.867	5.391	11%	9.845	10.354	5%
EBITDA	19.645	15.065	-23%	32.566	28.764	-12%
Margem EBITDA	38,3%	27,6%	-10,7 pp	32,7%	27,7%	-5,0 pp

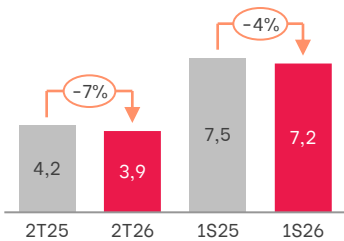
EBITDA
[R\$ mm e Margem EBITDA %]



4. IR e CSLL

O Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram R\$ 3,9 milhões no 2T26, 7% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

IR e CSLL - Antes do IFRS
[R\$ mm]

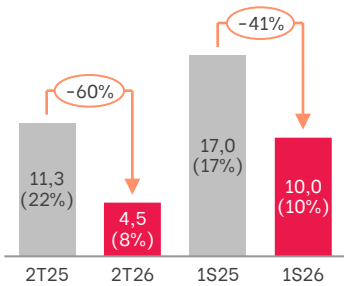


5. Lucro Líquido Controladores Antes IFRS

O Lucro Líquido dos Controladores antes do IFRS no 2T26 foi de R\$ 4,5 milhões, recuo de 60% quando comparado ao 2T25.

Reconciliação Lucro Líquido antes do IFRS [R\$ milhares]	2T25	2T26	Var. %	1S25	1S26	Var. %
(=) Lucro Líquido Controladores Após IFRS	15.559	3.598	-77%	20.291	5.321	-74%
Impactos no Resultado Financeiro	(6.951)	1.500	122%	(5.864)	6.921	218%
Impactos no IR/CSLL	2.189	(852)	-139%	2.020	(2.971)	-247%
Impactos em Depreciação	433	434	0%	867	868	0%
Impacto em Acionistas não Controladores	47	(162)	-443%	(326)	(114)	65%
(=) Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS	11.277	4.518	-60%	16.988	10.025	-41%
Margem líquida	22,0%	8,3%	-13,7 pp	17,1%	9,7%	-7,4 pp

Lucro Líquido Controladores
Antes do IFRS
[R\$ mm e Margem Líquida %]



Obs.: Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

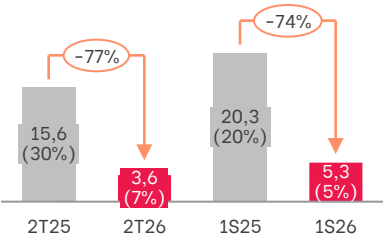
6. Lucro Líquido Controladores Após IFRS

O Lucro Líquido atribuível aos Acionistas Controladores Após IFRS foi de R\$ 3,6 milhões no 2T26, 77% inferior ao 2T25.

Cabe ressaltar que os efeitos não caixa provocados pelo IFRS descritos a seguir distorcem a comparação do lucro entre períodos. Desta forma, consideramos o Lucro antes do IFRS o indicador de lucro mais apurado para medir o desempenho da Companhia.

Lucro Líquido Controladores Após IFRS

[R\$ mm e Margem Líquida %]



7. Efeitos do IFRS

Descrição	2T26			1S26		
	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS	Após IFRS	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS*	Após IFRS
Receita Operacional Líquida	54.589	-	54.589	103.767	-	103.767
Custos e Despesas	(39.524)	-	(39.524)	(75.003)	-	(75.003)
Depreciação e amortização	(4.957)	(434)	(5.391)	(9.486)	(868)	(10.354) (1)
Resultado Financeiro	2.181	(1.500)	681	4.391	(6.921)	(2.530) (2)
Lucro Operacional	12.289	(1.934)	10.355	23.669	(7.789)	15.880
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.926)	852	(3.074)	(7.184)	2.971	(4.213) (3)
Lucro Líquido	8.363	(1.082)	7.281	16.485	(4.818)	11.667
Acionistas não controladores	(3.845)	162	(3.683)	(6.460)	114	(6.346) (4)
Lucro Líquido Controladora	4.518	(920)	3.598	10.025	(4.704)	5.321

- (1) Amortização de intangíveis;
- (2) Ganhos e Perdas com efeitos líquidos não caixa das contabilizações de earn outs e das opções de call e put das empresas controladas, baseado em valor justo conforme estimativas futuras;
- (3) IR Diferido sobre ativos intangíveis, calls e puts da LPS Brasil;
- (4) Efeitos relacionados com IR diferido e amortização de intangíveis nos acionistas não controladores.

8. Endividamento

Em 30 de junho de 2026, a LPS Brasil apresentava um endividamento, contabilizado no balanço patrimonial, de R\$ 16,7 milhões.

Tal endividamento refere-se ao pagamento de opções de venda da participação dos não controladores (Written Put) das aquisições realizadas em períodos anteriores, valor este que está concentrado no curto prazo, mas sem expectativas de execução.

9. Fluxo de Caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais no 2T26 foi de R\$ 4 milhões.

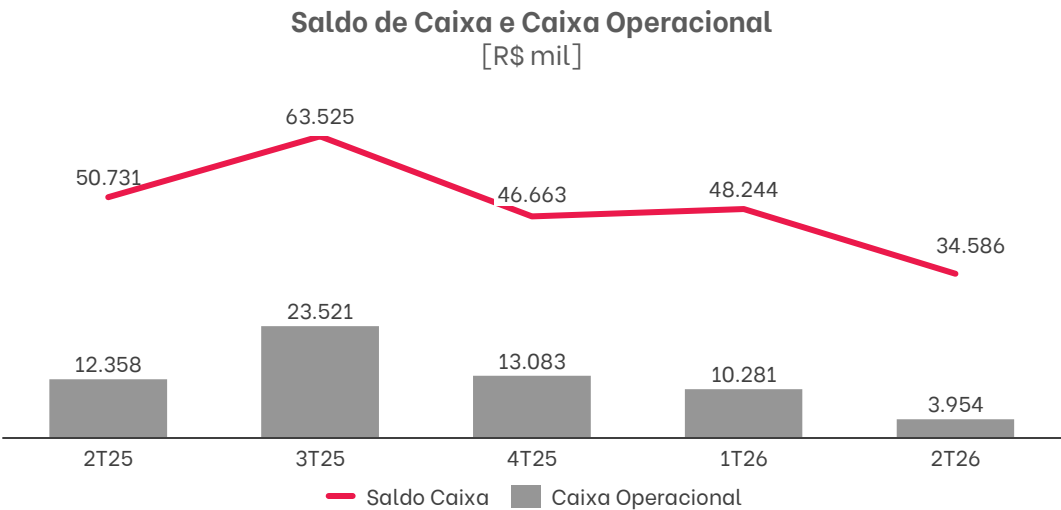
Com relação às atividades de investimentos, houve um consumo de caixa de R\$ 579 mil no trimestre. A aplicação de investimentos nas aquisições de ativo imobilizado, dentro do contexto digital da Companhia, no valor de R\$ 4,1 milhões, foi amortizada pelo resgate de aplicações financeiras, no valor de R\$ 3,5 milhões.

Já o caixa consumido pelas atividades de financiamento no 2T26 foi de R\$ 17,0 milhões e deveu-se a distribuição de dividendos aos acionistas e sócios da Companhia, incluindo saldo de anos anteriores, além do consumo de caixa no pagamento de arrendamento mercantil.

O saldo de disponibilidades ao final do período, foi de R\$ 34,6 milhões e, considerando as aplicações financeiras, foi de R\$ 56,6 milhões.

Fluxo de Caixa [R\$ mm]	1T26	2T26	Variação
Saldo de Disponibilidades Inicial	46.663	48.244	3%
Das Operações	10.281	3.954	-62%
Das Atividades de Investimento	(4.731)	(579)	88%
Das Atividades de Financiamento	(3.969)	(17.033)	-329%
Saldo de Disponibilidades Final	48.244	34.586	-28%

+10,3 milhões de ações disponíveis em tesouraria em 30/06/2026



Anexos

A seguir se encontram os seguintes anexos:

- Anexo I – Demonstrativo de Resultado
- Anexo II – Balanço Patrimonial
- Anexo III – Fluxo de Caixa

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(R\$ milhares)	2T26	2T25
Receita Operacional Líquida	54.589	51.242
Custo dos Serviços Prestados	(16.615)	(10.660)
Lucro Bruto	37.974	40.582
Despesas (Receitas) Operacionais		
Vendas	(4.917)	(3.966)
Gerais administrativas	(17.662)	(17.076)
Remuneração da Administração	(3.230)	(1.814)
Depreciações e amortizações	(5.391)	(4.867)
Resultado da Equivalência Patrimonial	1.064	1.249
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.836	670
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	9.674	14.778
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	4.560	10.995
Despesas Financeiras	(3.879)	(1.848)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.355	23.925
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Corrente	(3.452)	(3.534)
Diferidos	378	(2.856)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	7.281	17.535
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	3.598	15.559
Acionistas não controladores	3.683	1.976

ANEXO II - BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	2T26	2T25
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	34.586	50.731
Aplicações Financeiras	22.005	19.841
Contas a receber de Clientes	28.723	36.263
Impostos a compensar	5.631	4.551
Despesas antecipadas	1.909	1.827
Outros Ativos	6.540	6.898
Total do ativo circulante	99.394	120.111
NÃO CIRCULANTE		
Opções de Compra da Participação dos Não controladores (Call Option)	53.091	60.447
Contas a receber de clientes	1.783	1.514
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	9.738	8.901
Outros Ativos	10.412	7.607
Depósito Judicial	12.415	7.994
Investimentos em controladas	2.039	2.349
Outras participações societárias	15.767	14.631
Imobilizado	10.974	5.716
Ágio	6.718	6.718
Intangíveis na aquisição de empresas	18.404	20.138
Outros Ativos intangíveis	145.254	147.771
Total do ativo não circulante	286.595	283.786
TOTAL DO ATIVO	385.989	403.897

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	2T26	2T25
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	5.300	6.154
Impostos e contribuições a pagar	3.667	3.300
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.423	2.657
Salários, provisões e contribuições	6.829	5.302
Rendas a apropriar líquidas	11.560	11.560
Dividendos a pagar	2.450	2.442
Opções de Venda da Participação dos Não Controladores (Written Put)	16.745	19.162
Outros passivos	1.722	1.489
Adiantamento de clientes	5.140	9.090
Arrendamento Mercantil	6.326	4.629
Total do passivo circulante	63.162	65.785
NÃO CIRCULANTE		
Rendas a apropriar líquidas	15.373	26.933
Arrendamento Mercantil	7.428	8.163
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.145	12.970
Outros Tributos a Pagar	1.648	2.308
Outros Passivos	55.465	52.024
Total do passivo não circulante	89.059	102.398
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	169.188	169.188
Reserva de Capital	24.790	24.178
Ações em Tesouraria	(29.442)	(29.442)
Reserva de lucros	79.436	65.736
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(7.371)	(7.371)
Lucros/Prejuízos Acumulados	5.321	20.291
Participação não Controladoras	(8.154)	(6.866)
Total do patrimônio líquido	233.768	235.714
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	385.989	403.897

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	2T26	2T25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	7.281	17.535
Depreciação e amortização	5.437	4.917
PECLD e perdas com clientes	375	1.392
Provisão para riscos legais, líquidas	3.060	2.205
Ganho / Perda com investimento e bens imobilizados	-	9
Apropriação de renda	(2.890)	(2.890)
IRPJ e CSLL reconhecidos no resultado do período	3.452	3.534
IRPJ e CSLL – Diferidos	(378)	2.856
Encargos financeiros sobre dívidas e créditos	2.052	(6.369)
Despesa com outorga de opções	107	203
Resultado de equivalência patrimonial	(1.064)	(1.249)
Provisão para bônus	1.500	-
Caixa gerado nas operações	18.932	22.143
Contas a receber de clientes	832	(1.102)
Impostos a compensar	(995)	(78)
Despesas antecipadas	507	340
Outras contas a receber	(1.374)	(444)
Fornecedores	(2.067)	125
Impostos e contribuições a pagar	75	233
Salários, provisões e contribuições sociais	(7.131)	(7.957)
Outras contas a pagar	(576)	(1.635)
Adiantamento de clientes	(1.394)	(134)
Variações nos ativos e passivos operacionais	(12.123)	(10.652)
Juros pagos	(103)	(34)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.752)	(3.196)
Dividendos recebidos de controladas	-	4.097
Outros	(2.855)	867
Caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais	3.954	12.358

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	2T26	2T25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações Financeiras	3.477	1.013
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(4.056)	(2.758)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(579)	(1.745)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos, incluindo saldo de anos anteriores	(15.252)	(14.332)
Aumento de capital	106	109
Arrendamento Mercantil	(1.887)	(1.579)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(17.033)	(15.802)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(13.658)	(5.189)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	48.244	55.920
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	34.586	50.731